



A História das Ideias na América Latina entre o pensar e o agir

Por: Makchwell Coimbra Narcizo¹

makch01@hotmail.com

O provinciano vaidoso acredita que o mundo inteiro é sua aldeia, que bastando com que seja seu prefeito, ou que persigam o rival que lhe roubou a namorada, ou cresçam suas economias no banco, já dá por boa a ordem universal, sem saber dos gigantes que andam com botas de sete léguas e podem esmagá-lo, nem da luta dos cometas no céu que vão pelos ares dormidos engolindo os mundos. O que resta de aldeia na América despertará. Estes são tempos para dormir com o lenço na cabeça, mas com as armas como travesseiro, como os homens de Juan de Castellanos: as armas do juízo, que vencem as outras. Trincheiras de ideias valem mais que trincheiras de pedras. (José Martí, *apud* RAMA, 2008, p. 64)

Resumo

O movimento latino-americano de história das ideias é um movimento organizado América Latina por volta da década de 1940, para além de uma mera corrente ou vertente particular da história das ideias, trata-se de um movimento. Enquanto vertente da história das ideias foi constituído sob dois aspectos, o plano disciplinar e o plano "extradisciplinar". O primeiro busca fundamentar uma história das ideias latino-americanas sob aspectos metodológicos específicos; o segundo busca tratar pragmaticamente de questões indenitárias para a América Latina. O presente trabalho visa ser uma apresentação do movimento latino americano de história das ideias e especialmente demonstrar como os projetos disciplinar e "extradisciplinar" se articulam no interior deste. Visando abrir uma nova discussão acerca de como se articulou esses projetos e até que ponto podemos separá-los.

Palavras Chave: América Latina; História das ideias; Movimento.

Resumo

La latinamerika movado de historio de ideoj estas movado organizita Latinameriko ĉirkaŭ la 1940-aj jaroj, preter nura rivereto aŭ aparta aspekto de la historio de ideoj, estas movado. Dum aspektojn de la historio de ideoj estis farita en du manieroj, la disciplino plano kaj la plano "extradisciplinara". La unua serĉo bazo historion de latinamerikaj ideoj sur specifaj metodikaj aspektoj; la dua celas trakti pragmate indenitárias de temoj por Latin-Ameriko. Tiu laboro estas intencita esti prezento de la latin-amerika movado de historio de ideoj kaj precipe montri kiel disciplinaj projektoj kaj "extradisciplinara" estas artikitaj ene

¹ É Doutorando em História pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, é Mestre em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG e Graduado em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG. É servidor público federal, docente de História no Magistério Superior, lotado na Universidade Federal de Goiás – UFG. É membro do Corpo Editorial da "Revista de Teoria da História". É revisor dos periódicos "Revista Homium" e "Revista Espaço Acadêmico". É autor de artigos científicos na mídia nacional especializada.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

ĉi. Celanta malfermi novan diskuton pri kiel artikulaciataj tiuj projektoj kaj ĝis punkto ni povas disigi ilin. **Ŝlosilvortoj:** Latinameriko; Historio de ideoj; Movado.

Abstract

The latin american history of ideas movement it's a movement organized in Latin America in the mid of the 1940 decade, to beyond a mere particular chain of thoughts of the history of ideas, in fact it is a movement. As chain of thought in the history of ideas it was composed on two views: the disciplinary plan, and the "interdisciplinary" plan. The first try to justify a history of the latin american ideas on specific methodological aspects; the second pursuits to pragmatically deal with identity questions for Latin America. The recent work aims to be an presentation of the latin american movement of history of ideas and particularly to demonstrate how the disciplinary and "interdisciplinary" projects articulates in it's interior. Aiming to open a new discussion about how it articulated those projects and when we can differ one from another.

Keywords: Latin America; History of ideas; movement.

Considerações iniciais

Poderíamos falar acerca de uma busca do sujeito pensante e pensador na América Latina, mas faremos apenas uma reflexão acerca desse sujeito, reflexão essa que parte de uma articulação entre o projeto disciplinar e “extradisciplinar” da História das Ideias na América Latina.

Um autor ou um pensamento específico está envolvido com os contextos que os cercam, no entanto, existe uma especificidade no caso latino-americano, isso se dá por conta do entrelaçamento entre o plano disciplinar e o “extradisciplinar”.

A História das Ideias na América Latina é conduzida por movimentos que buscaram e ainda buscam constituir filosoficamente uma identidade latino-americana não excludente. Em tal busca está implícita a reflexão acerca do universal e particular, ou seja, a perspectiva universalizada estar enraizada em tempos e espaços localizáveis.

O presente trabalho visa ser uma reflexão sucinta e simples, porém, dentro dos padrões científicos da História, pois sabemos da complexidade de tal reflexão e de sua importância para os estudos da História das Ideias na América Latina.

A história das ideias na América Latina

A princípio, é necessário destacar que História das Ideias procura investigar como uma ideia desenvolveu-se através dos tempos, com suas influências e afluências. Ideias são processos contínuos de significação e ressignificação, com essa caracterização



fica latente a necessidade de analisarmos como cada ideia é apropriada para responder a questões específicas, ou seja, como se dá o trabalho de ressignificação.

É justamente essa busca, de alguns pensadores latino-americanos de entender tal apropriação e sua tentativa de inserção, para responder a questões práticas que consistem uma importante especificidade da História das Ideias na América Latina.

Segundo Elías José Palti (2003, p. 235) a História das Ideias na América Latina desde seus primórdios, enfrenta um problema que acabou por ser uma preocupação constante para os que trabalharam e trabalham essa disciplina, o problema do sentido e do objeto, já que as averiguações são feitas acerca de pensadores que, segundo se admite, não realizaram nenhuma contribuição para a História das Ideias de um modo geral, ou seja, do pensamento universal. Assim, uma preocupação metodológica constante para quem trabalha História das Ideias nessa perspectiva é sobre que tipos e que enfoques são necessários para que seu estudo seja relevante.

É necessário nos referirmos a tal movimento, por ser este norteador no que diz respeito ao estudo da história das ideias no continente em destaque no presente trabalho.

O movimento latino americano de história das ideias¹ surgiu em meio a um contexto conturbado, pois ocorreu no período pós-independências, buscando assim refletir acerca da história e sobre as características próprias do pensamento latino americano, implícito a isso estava uma tentativa de afirmação nacional e de um modo mais amplo continental.

É necessário mais uma vez ressaltar que o movimento latino americano de história das ideias não se restringiu meramente ao meio acadêmico, as instituições fundadas pelos integrantes do movimento e suas publicações tiveram uma abrangência ampla. Por isso que Rezende de Carvalho busca demonstrar a existência de um projeto disciplinar: que é um projeto de sistematização do estudo da História das Ideias em nosso continente, que reflete acerca de questões teóricas e metodológicas no campo da História das Ideias; outro projeto desenvolvido pelo movimento é o que o referido autor chama de projeto “extradisciplinar” que reflete acerca do “mundo” América Latina enquanto tal, ou seja, entender as especificidades latino-americanas na vivência concreta.

No plano disciplinar, encontramos um novo aporte, pois não se trata de uma História das Ideias feita na América Latina, trata-se do estudo de ideias latino-americanas. Entra em cena um novo sujeito, o sujeito pensante latino-americano.



Ponto chave no estudo da história das ideias na América Latina é a indagação de quem seria o sujeito portador de ideias, isso desde os primórdios do movimentoⁱⁱ latino-americano de história das ideias.

Neste aspecto é necessário levarmos em consideração o que já fora expresso anteriormente, que ideias são processos contínuos de significação e ressignificação, sendo assim, ao analisarmos história das ideias latino-americanas, não buscamos apenas a ideia de um autor ou grupo dentro de um contexto de produção de ideias, buscamos também como se deu o processo de significação e principalmente de ressignificação de um pensamento oriundo de outra região, especialmente a Europa para o sujeito pensante latino-americano.

Para José Elías Palti o importante no estudo de história das ideias na América Latina é:

O verdadeiramente relevante não são as possibilidades “contribuições” latino-americanas ao pensamento em geral, mas pelo contrário, seus “erros”; afinal, o tipo de “reformulações” que sofreram as ideias europeias quando foram transplantadas para essa região. (PALTÍ, 2003, p. 236) Tradução livreⁱⁱⁱ

Compreender os processos de significação e ressignificação de ideias diversas na América Latina não é tarefa fácil, ainda mais porque como podemos ver, está implícito nessa tentativa de ressignificação questões indenitárias, o que deixa ainda mais complicada a reflexão, pois é este continente ponto de encontro entre diversas culturas, como defendem Aimer Granados García e Carlos Marichal:

Na América Latina, a discussão sobre os problemas da identidade e da pluralidade dos Estados e das culturas tem se intensificado nos últimos anos. Efeito disso, viver e pensar em qualquer sociedade latino-americana contemporânea nos obriga a uma busca reiterada por entender origens e destinos incertos. A complexidade do debate se deve, entre outros aspectos, a intersecção de diversas trajetórias e legados culturais que abarcam as tradições indo-americana e afro-americana, a força ideológica e política dos Estados Unidos e a secular e múltipla herança cultural europeia. (GARCÍA; MARICHAL, 2004 p. 11) Tradução livre^{iv}

Tais questões deixam ainda mais complexas as análises de história das ideias no contexto latino-americano, exigindo um desdobramento metodológico ainda mais apurado para que essas venham a ter validade. Esse esforço metodológico explicita ainda mais a característica multidisciplinar da história das ideias.



Sobre os principais avanços metodológicos traçados pelo movimento latino-americano de história das ideias, podemos destacar:

Em primeiro lugar devemos levar em consideração que tal movimento chamou a atenção, ressaltou e consolidou uma consciência filosófica latino-americana que incorporava e valorizava a autorreflexão sobre a própria produção filosófica continental. Em tal contexto, o pensamento filosófico latino-americano colocou em questão as suas relações com a filosofia e a cultura europeia (ARDAO, 1991, Apud: CARVALHO, 2009, p. 21).

A partir de então se abriu espaço para um novo foco de reflexões na América Latina, o de tratar o pensamento produzido aqui. É necessário ressaltar também, que essas reflexões foram favorecidas por uma polêmica que ocorrera em meados do século XIX no meio da intelectualidade hispano-americana, na qual se polemizava acerca da oposição do pensamento importado ao pensamento nativo, onde se buscava as especificidades do pensamento local.

Em meio a tal reflexão estava posta questões de afirmação identitária e nacional que distinguiria o latino-americano do europeu, isso fica explícito na afirmação de Leopoldo Zea^v, um dos nomes mais importantes do movimento:

Em nossos dias, e a consciência dessa crise cultural, os diversos países americanos tem sentido a necessidade de buscar em sua história, em suas tradições, os elementos para empreender uma cultura que lhes seja própria. (ZEA, 1943, p. 09) Tradução livre^{vi}

Fica claro na fala de Zea as intenções do movimento, especialmente quando essa expressa “a necessidade” de buscar sua própria história, necessidade essa, que faz com que Zea e os demais integrantes do movimento latino-americano de história das ideias urdissem um projeto para tal empreitada. Granados García e Carlos Marichal (2004, p. 19) defendem ser esse um projeto de reafirmação da identidade latino-americana.

O primeiro passo fora justamente rechaçar toda e qualquer teoria de inferioridade latino-americana, desde seu princípio o movimento latino-americano de história das ideias fora incisivo em ressaltar a existência de uma filosofia latino-americana.

De um modo geral seus argumentos são que as doutrinas filosóficas possuem pretensões de universalidade, buscando responder as questões humanas. Entretanto, toda e qualquer corrente filosófica é oriunda de um espaço geográfico e temporalmente



determináveis, sendo construída por uma pessoa ou um grupo, sendo que tais homens possuem um passado próprio. Desta forma, nenhuma filosofia é abstrata, assim, nenhuma filosofia é terminada, e nem é completa e tampouco tem validade para todos.

Deste modo, há uma apropriação, adaptação e utilização do pensamento europeu^{vii}, que ganha outros significados na América Latina, ocorrendo o que chamamos anteriormente de ressignificação do pensamento europeu, no qual é trabalhado em busca de respostas a problemas concretos latino-americanos. As filosofias européias são “utilizadas” na América, mas de formas diferentes das que foram primariamente formuladas.

De acordo com Rezende de Carvalho, o que ocorreu na América Latina com o surgimento do movimento latino-americano de história das ideias foi:

Partindo de uma peculiar definição de filosofia, os integrantes do movimento latino-americano de história das ideias passaram a defender não apenas a simples existência, mas também o caráter original de uma filosofia latino-americana, forjando uma consciência filosófica apoiada na elevação da auto-estima e repelindo qualquer tese de inferioridade. Considerando a existência dessa filosofia latino-americana, ela poderia então ser historiada, e o objeto de tal história consistiria nas ideias expressas pelos pensadores – no caso, latino-americanos –, no processo de reflexão sobre a sua própria realidade social e histórica, com o propósito de apreendê-la e de dar solução a seus problemas concretos. (CARVALHO, 2009, p. 28)

Na argumentação do autor, podemos notar que há uma intenção do movimento latino-americano de história das ideias um objetivo pragmático, a ação de historiar e o pensamento dos pensadores latino-americanos cumpriram uma função no processo de reflexão de sua realidade concreta. E essa reflexão partindo para uma realidade própria buscando solucionar problemas concretos fazia parte do plano de desenvolvimento do movimento como podemos notar em Zea:

Em vez de se tomar as ideias em abstrato como fazem as concepções filosóficas com pretensões de eternidade, considera-se a ideias em sua solidificação histórica. Em vez de abstrair as ideias, as liga com as demais expressões da cultura em que essas têm surgido. (ZEA, 1943, p. 22) Tradução livre^{viii}

O que podemos concluir acerca do movimento latino americano de história das ideias e seus autores, é que esses não se prendem a correntes filosóficas, mas vão, além disso, utilizam o estudo das ideias e da filosofia, pois acreditam que esse estudo só tem sentido se essas ideias e filosofias não forem abstratas, abandonam uma pretensão de universalidade para que essas ideias sejam utilizadas em um contexto espacial, temporal e humano, ou seja, em um contexto histórico.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Considerações finais

Sabemos das dificuldades de defendermos teses, e até mesmo de buscarmos respostas a questões importantes ao se tratar de história das ideias latino-americanas, isso se dá por alguns motivos, como a questão da discussão ser algo recente e também por ser uma discussão ainda em andamento, e com debates bem acalorados. O que não impede de fazermos algumas breves e humildes incursões.

Não pretendemos com o presente trabalho, discordar do trabalho de Rezende de Carvalho (2009), mas partindo de suas reflexões acerca do movimento latino-americano de história das ideias e especialmente sua ação dentro e fora dos meios acadêmicos, o que o autor demonstra em seu trabalho sendo os projetos disciplinar e “extradisciplinar”, abrir uma nova discussão acerca de como se articulou esses projetos e até que ponto podemos separá-las.

Na verdade essas são questões que ainda estão em aberto e uma reflexão mais pautada nessa perspectiva poderia ser de bom uso para estudos posteriores. Como ficou claro no decorrer do trabalho não temos a intenção de dar respostas definitivas para tais questões, mas simplesmente chamar a atenção por parte de quem trabalha com a disciplina História das Ideias de que deve ser dada mais atenção a essa articulação entre os projetos disciplinar e “extradisciplinar” dentro do movimento latino-americano de história das ideias.

Novos rumos da História das Ideias estão pautados por novas reflexões teóricas, e essas apontam um caráter ainda mais transdisciplinar da História das Ideias.

Referências

- ACOSTA, Yamandú. “Consideraciones sobre la historiografía de historia de las ideas em América Latina” In *Cuadernos del CLAEH*, Montevideo: 2ª série, números 83-84, año 24, 1999/1-2, p. 261-276.
- ALTAMIRANO, Carlos . “Ideias para um programa de História Intelectual” In *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 19, n. 1. Junho 2007.
- CARVALHO, Eugenio Rezende de. *Pensadores da América Latina: o movimento latino-americano de História das Ideias*. Goiânia: UFG, 2009.
- DARNTON, Robert. “História intelectual e cultural; A história social das ideias” In *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

GRANADOS GARCÍA, Aimer; MARICHAL, Carlos (Comp.). "Introducción" In *Construcción de las Identidades Latinoamericanas. Ensayos de Historia Intelectual, siglos XIX y XX*. México: Colegio de México, 2004. P. 11-37.

LOVEJOY, Arthur O. "Introdução: O estudo da história das ideias" In *A grande cadeia do ser: um estudo da história de uma idéia*. São Paulo: Editora Palíndromo, 2005.

PALTI, Elías José. "La historia intelectual latino americana y el malestar de nuestro tiempo" In *Anuário IEHS, Universidad Nacional Del Centro de La Provincia de Buenos Aires*, n. 18, c, p.233-239.

RAMA, Ángel. *Literatura Cultura e Sociedade na América Latina*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

ZEA, Leopoldo. *América como consciencia*. México: Universidad Nacional Autónoma do México, 1972. [Disponível em: *Edición digital. Proyecto Ensayo Hispánico*: <<http://www.ensayistas.org/filosofos/mexico/zea/bibliografia/acc/>> Acesso em 20 de jan. de 2011.

_____. *El positivismo en México*. México: El Colegio de México, 1943.

_____. "Em torno a una filosofía americana" In *Cuadernos Americanos*. México, n. 3, p.67-73, mayo-junio 1942.

- ⁱ. Sobre o desenvolvimento do movimento latino americano de história das ideias e a participação de seus principais autores pode ser mais bem contemplado no trabalho do professor Eugênio Resende de Carvalho: *Pensadores da América Latina: o movimento latino-americano de História das Ideias*. Goiânia: UFG, 2009.
- ⁱⁱ. Por movimento, acatamos a definição do professor Eugênio Rezende de Carvalho (2009: 19), "Entende-se aqui por movimento um conjunto de ações articuladas por um grupo de intelectuais com o propósito de executar um plano ou um programa previamente acordado." A emergência de tal movimento data de primórdios da década de 1940, tendo como principais representantes: o mexicano Leopoldo Zea, o uruguaio Arturo Ardao e o Argentino Arturo Andrés Roig.
- ⁱⁱⁱ. *Lo verdaderamente relevante no son ya las posibilidades "aportaciones" latinoamericanas al pensamiento em general sino, por el contrario, sus "yerros"; en fin, el tipo de "refracciones" que sufrieran las ideas europeas cuando foeran transplantadas a esta región.*
- ^{iv}. *En Latinoamérica, la discusión sobre los problemas de la identidad y la pluralidad de los estados y de las culturas se an intensificado en últimos años. Em efecto, vivir y pensar en cualquier sociedad latinoamericana contemporánea obliga a una búsqueda reiterada por entender orígenes y destinos inciertos. La complejidad del debate se debe, entre otros aspectos, a la intersección de diversas trayectorias y legados culturales que abarcan las tradiciones indoamericanas y afroamericanas, la fuerza ideológica y política de Estados Unidos y la secular e múltiple herança cultural europea.*
- ^v. *Leopoldo Zea, filósofo mexicano e um dos mais destacados membros do movimento latino-americano de história das ideias. Natural da Cidade do México, cursou filosofia na UNAM, onde foi orientando e amigo de Gaos. Ainda na UNAM fez seu mestrado (1942) – cuja dissertação levou o título *El positivismo en México*, lançado em livro no ano seguinte – e doutorado (1943) – tendo como tese um texto intitulado *Apogeo y decadencia del positivismo en México*, lançado em livro no ano seguinte. Entre 1945 e 1946, com uma bolsa da Fundação Rockefeller, viaja pela América, e desta experiência resulta sua obra: *Dos etapas del pensamiento en Hispanoamérica: del romanticismo al positivismo* (1949). Em 1965 lançou o livro: *El pensamiento latinoamericano*, que é uma ampliação de seu livro de 1949.*
- ^{vi}. *En nuestros días, y a consecuencia de esa crisis cultural, los diversos países americanos han sentido la necesidad de buscar en su historia, en sus tradiciones, los elementos para realizar una cultura que les sea propia.*
- ^{vii}. *Há inúmeras críticas a este modelo de interpretação histórica da apropriação, adaptação e utilização das ideias e filosofias europeias pelos americanos. Acerca de tais críticas podemos ver Rezende de Carvalho (2009), no qual o autor destaca algumas críticas a esse modelo, em especial a de Salazar Bondy, que acreditava não haver uma filosofia propriamente americana, pois para ele essa filosofia que Zea defende como americana não é original, autêntica e genuína.*
- ^{viii}. *En vez de tomarse las ideas en abstracto como lo hacen las concepciones filosóficas con pretensiones de eternidad, se considera a las ideas en su concreción histórica. En vez de abstraer las ideas, se las liga con las demás expresiones de la cultura en que han surgido.*